

Os fundos de investimentos de Private Equity (“PE”) e Venture Capital (“VC”) tem por escopo a realização de aporte de recursos financeiros em empresas de capital fechado, isto é, aquelas que não possuem a negociação de suas ações em bolsa de valores. Todavia, apesar do escopo semelhante, tais modalidades de fundos de investimentos possuem diferenças significativas e suas próprias características.

A primeira diferença está no grau de maturidade da empresa a ser investida, enquanto que os fundos de VC possuem como alvo empresas *early stage*, ou seja, empresas que se encontram em estágio inicial de suas atividades, os fundos de PE possuem como alvo empresas que já atingiram um grau de maturidade e consolidação no mercado.

No tocante ao segmento de atuação das empresas-alvo dos fundos de VC e PE, o Venture Capital tem como foco maior as empresas que atuam nos setores de tecnologia e biotecnologia, já o Private Equity está presente nos mais diversos setores, sendo que o setor alvo pode mudar de acordo com a tese de investimento do gestor de cada fundo.

Importante destacar que os investidores de VC e PE também podem auxiliar o desenvolvimento das empresas investidas por meio de sua rede de relacionamentos, direção estratégica e *expertise*, visto que possuem experiência e acompanham empresas atuantes no mesmo setor ou setores correlatos das investidas.

Outro aspecto relevante é em relação a estratégia adotada, considerando que o foco do VC são empresas *early stage*, há um risco maior envolvido em cada investimento e por esse motivo os fundos de VC costumam ter um portfólio mais diversificado, conseqüentemente há um maior número de transações de VC e um valor de aporte menor em cada uma das transações.

Nesse sentido, segundo estudo realizado pela ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital) e KPMG^[1], no ano de 2021 foram realizadas 319 transações de VC e 26 transações de PE e foram investidos cerca de R\$ 7,3 bilhões em transações de PE e aproximadamente R\$ 46,5 bilhões em transações de VC.

Ainda em relação aos números de transações realizadas no Brasil, de acordo com o *Annual Report 2021 Brazil do Transactional Track Record*, foram registradas 740 transações de VC e 124 transações de PE no ano de 2021, novamente demonstrando que há mais transações de VC do que de PE pelos motivos anteriormente apresentados.

Em relação a participação societária, as transações de VC tem como alvo a aquisição de participação minoritária nas investidas, ao passo que as transações de PE tem como alvo a

aquisição do controle ou de participação societária que represente valor superior a 50% do capital social da investida.

Em linhas gerais, conclui-se que o VC e PE são investimentos de capital realizados por meio da possibilidade de aquisição de participação societária em empresas privadas e a principal diferença entre as transações de VC e PE está no estágio da empresa investida, que irá impactar diretamente na condução da auditoria jurídica e contábil, especialmente pelo momento distinto das investidas.

Além disso, a modalidade de investimento irá impactar diretamente na negociação dos documentos definitivos de cada transação, principalmente em relação aos direitos políticos e econômicos a serem atribuídos ao investidor, condições para conversão do investimento em participação societária ou saída do investidor (i.e. devolução dos recursos ou eventos de liquidez), bem como questões de governança corporativa a serem implementadas pela investida.

[1] <https://www.abvcap.com.br/Download/Estudos/5188.pdf>